



Instituto de Aplicação Fernando Rodrigues da Silveira – CAp-UERJ

Disciplina: Língua Portuguesa

Coordenador: Lucas Matos

2º ano

Professores: Adriana Gonçalves e Fernanda D'Oliveira

Aluno(a): _____ Nº: ____ Data ____/____/____

Material elaborado pela estagiária: Sandy Vidal Bastos

APOSTILA 17: ORAÇÕES SUBORDINADAS ADVERBIAIS

Texto: Desigualdade Social no Brasil: Causas e Consequências

A desigualdade social no Brasil é um tema complexo que permeia diversas esferas da vida nacional, deixando marcas profundas em nossa sociedade. Esse fenômeno é resultado de um conjunto de causas estruturais e históricas que moldaram a distribuição de renda, oportunidades e acesso a serviços básicos no país.

Primeiramente, a desigualdade no Brasil tem raízes históricas que remontam ao período colonial, quando a economia baseada na exploração de recursos naturais e mão-de-obra escrava estabeleceu bases desiguais de desenvolvimento. Mesmo após a abolição da escravidão, as estruturas econômicas e sociais perpetuaram disparidades, concentrando riquezas e poder em poucas mãos.

Além disso, a falta de políticas públicas efetivas ao longo dos anos contribuiu para a perpetuação da desigualdade. Setores como educação, saúde, moradia e segurança não são acessíveis de forma equitativa para toda a população, exacerbando as diferenças sociais. A falta de investimento nessas áreas essenciais cria um ciclo vicioso de pobreza e exclusão, afetando especialmente os mais vulneráveis.

As consequências da desigualdade social são vastas e profundas. Elas se refletem em índices alarmantes de criminalidade, baixa mobilidade social, saúde precária e acesso limitado a oportunidades educacionais e de trabalho digno. Esses fatores não apenas perpetuam a exclusão social, mas também impactam o desenvolvimento econômico e a coesão social do país.

Para enfrentar esse desafio complexo, é fundamental implementar políticas públicas inclusivas que promovam a igualdade de oportunidades e redistribuam recursos de maneira mais justa. Investimentos em educação de qualidade, acesso universal à saúde, programas de inclusão produtiva e medidas de combate à discriminação são passos essenciais para mitigar a desigualdade e construir uma sociedade mais justa e equitativa. Em suma, a desigualdade social no Brasil é um reflexo de um sistema histórico e estruturalmente desigual. Enfrentá-la requer não apenas vontade política, mas também um compromisso coletivo em promover justiça social e inclusão, garantindo que todos os brasileiros tenham acesso aos mesmos direitos e oportunidades para alcançar seu potencial pleno.

Fonte: Redação Sobre Desigualdade Social: Confira 4 Redações Prontas (educarmaisvagas.com)

1) Com base na explicação acima sobre a tipologia dissertativo-argumentativa e a importância das orações subordinadas adverbiais para construção dos argumentos, responda:

a) Identifique, no próprio texto, a tese central defendida pelo autor.

b) **Aponte** o(s) tipo(s) de estratégias argumentativas e os repertório(s) que o autor utiliza para embasar seus argumentos.

c) **Análise e explique** se o(s) repertório(s) identificado(s) por você garantem credibilidade ao texto?

2) Leia os fragmentos a seguir:

“Mesmo após a abolição da escravidão, as estruturas econômicas e sociais perpetuaram disparidades, concentrando riquezas e poder em poucas mãos”. (2º parágrafo)

"Para enfrentar esse desafio complexo, é fundamental implementar políticas públicas inclusivas que promovam a igualdade de oportunidades e redistribuam recursos de maneira mais justa." (5º parágrafo)

- a) **Análise** os períodos acima quanto à articulação das orações. Lembre-se que, para facilitar a sua análise é importante verificar quantas orações compõem o período para, em seguida, refletir sobre como este é articulado (coordenação ou subordinação).

- b) Considerando os contextos em que os períodos estão inseridos, **apresente** a relação semântica estabelecida entre as orações. Em seguida, **aponte** se há ou não um elemento linguístico que evidencia a relação de sentido identificado por você.

Orações Subordinadas Adverbiais

Conforme estamos estudando, as orações subordinadas são aquelas que dependem de uma oração principal para fazer sentido, funcionando como complemento e adicionando informações ao discurso. Elas podem assumir diversas funções, como adverbiais, adjetivas ou substantivas, e são essenciais para a construção de um texto coeso e coerente, principalmente em textos argumentativos, uma vez que elas hierarquizam as informações. A utilização adequada de orações subordinadas enriquece a comunicação, permitindo que o autor expresse relações complexas entre ideias.

As orações subordinadas adverbiais são particularmente importantes na construção de argumentos mais elaborados e claros em textos dissertativos-argumentativos. Elas oferecem flexibilidade na estruturação do período, podendo aparecer antes, depois ou até mesmo no meio da oração principal. Essa flexibilidade permite que o autor escolha a melhor posição para enfatizar as informações que deseja transmitir, ampliando a significação das ideias apresentadas e proporcionando maiores detalhes e fundamentação. Ao utilizar essas orações, o autor pode incluir informações relevantes que sustentam sua tese e permitem uma argumentação mais robusta.

Assim, para construir uma argumentação eficaz, é importante utilizar estratégias como causa e consequência, comparação, concessão e finalidade. A estratégia de causa e consequência envolve expor a razão pela qual um fato ocorre e suas implicações. A comparação relaciona diferentes realidades, como passado e presente, enquanto a concessão apresenta uma oposição para fortalecer a argumentação. Por fim, a finalidade indica o propósito das ações apresentadas. Por exemplo, no texto sobre a desigualdade social, podemos observar a aplicação das seguintes estruturas:

1) Com foco na consequência:

Frase original: "As consequências da desigualdade social são vastas e profundas." (4º parágrafo)

Reescritura com **oração subordinada adverbial consecutiva**: "A desigualdade social é **tão** profunda **que** se manifesta em diversos aspectos da vida."

Análise: A oração "que se manifesta em diversos aspectos da vida" indica uma consequência direta da desigualdade social, ampliando a ideia inicial.

2) Com foco na condição:

Frase original: "Para enfrentar esse desafio complexo, é fundamental implementar políticas públicas inclusivas." (5º parágrafo)

Reescritura com **oração subordinada adverbial condicional**: "**Se** não forem implementadas políticas públicas inclusivas, a desigualdade social persistirá."

Análise: A oração "Se não forem implementadas políticas públicas inclusivas" estabelece uma condição para a superação da desigualdade.

As orações subordinadas adverbiais podem ser classificadas em várias modalidades, dependendo da função que desempenham na oração principal:

a) Causais: Indicam a causa ou razão de uma ação. Por exemplo: "Como muitos cidadãos enfrentam dificuldades, porque a desigualdade social é um problema sério."

A oração principal é a base da frase, indicando o fato de que muitos cidadãos passam por dificuldades.

A oração subordinada adverbial causal complementa a principal, apresentando a causa dessas dificuldades: a desigualdade social. A conjunção "porque" estabelece essa relação de causa e efeito de forma clara e objetiva.

b) Comparativas: Estabelecem comparação entre duas ideias.

Exemplo: "Ele é tão inteligente como ela."

Análise: A oração subordinada adverbial comparativa estabelece uma relação de comparação entre duas ideias ou ações. As principais conjunções são: como, assim como, tal como, mais que, menos que.

c) Conformativas: Indicam conformidade ou concordância em relação a uma ação ou situação.

Exemplo: "De acordo com Bauman, vivemos uma sociedade líquida."

Análise: A oração subordinada adverbial conformativa complementa a principal, estabelecendo uma relação de conformidade com a afirmação ou situação apresentada. As principais conjunções são: como, conforme, segundo, de acordo com.

d) Consecutivas: Indicam uma consequência ou resultado de uma ação.

Exemplo: "Ele estudou tanto que passou no exame."

Análise: A oração subordinada adverbial consecutiva complementa a principal, estabelecendo a consequência da ação mencionada. As principais conjunções são: que, de modo que, de sorte que, tanto que.

e) Condicionais: Expressam uma condição que deve ser atendida para que a ação da oração principal ocorra. Exemplo: "Se o governo implementar políticas públicas, então a desigualdade poderá ser reduzida."

Oração principal: "a desigualdade poderá ser reduzida". Essa é a ideia central da frase, o fato que queremos destacar.

Oração subordinada adverbial condicional: "Se o governo implementar políticas públicas". Essa oração expressa a condição necessária para que a desigualdade seja reduzida. A palavra "se" introduz essa condição, e a oração subordinada como um todo funciona como um advérbio, modificando o verbo da oração principal.

f) Proporcionais: Indicam uma relação de proporção entre duas ações, onde uma depende da outra.

Exemplo: "Quanto mais estudamos, mais aprendemos."

Análise: A oração subordinada adverbial proporcional complementa a principal, estabelecendo uma relação de proporção entre as duas ações. Principais Conjunções: quanto mais, quanto menos, à medida que.

g) Temporais: Relacionam-se ao tempo em que a ação acontece. Um exemplo poderia ser: "Quando a desigualdade social for enfrentada, então muitos cidadãos terão acesso a oportunidades."

Oração principal: "muitos cidadãos terão acesso a oportunidades". Essa é a ideia central da frase, o fato que queremos destacar.

Oração subordinada adverbial temporal: "Quando a desigualdade social for enfrentada". Essa oração expressa a condição de tempo para que a oração principal se realize. A palavra "quando" introduz essa condição, e a oração subordinada como um todo funciona como um advérbio, modificando o verbo da oração principal.

h) Final: Indicam a finalidade de uma ação. Por exemplo: "Para que todos tenham oportunidades iguais, é necessário implementar reformas."

Oração principal: "é necessário implementar reformas". Essa é a ideia central da frase, a ação que deve ser realizada.

Oração subordinada adverbial final: "Para que todos tenham oportunidades iguais". Essa oração expressa o objetivo da ação principal. A palavra "para que" introduz essa finalidade, e a oração subordinada como um todo funciona como um advérbio, modificando o verbo da oração principal.

i) Concessivas: Apresentam uma ideia de concessão. Exemplo: "Embora a desigualdade social seja um problema antigo, é preciso agir para resolvê-la."

Oração principal: "é preciso agir para resolvê-la". Essa é a ideia central da frase, a ação que deve ser realizada, independentemente da antiguidade do problema.

Oração subordinada adverbial concessiva: "Embora a desigualdade social seja um problema antigo". Essa oração expressa uma concessão, ou seja, um fato que poderia impedir a ação expressa na oração principal, mas que não a impede. A palavra "embora" introduz essa concessão, e a oração subordinada como um todo funciona como um advérbio, modificando o verbo da oração principal.

As orações subordinadas adverbiais são ferramentas poderosas na elaboração de textos dissertativos argumentativos, permitindo a construção de argumentos mais elaborados e claros. Elas proporcionam flexibilidade na construção da frase e permitem que o autor destaque informações específicas de acordo com a intenção comunicativa. A discussão sobre a desigualdade social no Brasil ilustra a importância de uma abordagem crítica e analítica na escrita, sempre buscando promover a justiça social e a inclusão.

Observação: As **orações subordinadas adverbiais** são componentes que, embora não sejam exigidos pelos verbos, adicionam informações essenciais ao contexto da oração. Sobre esse tipo de oração, é importante observar que as orações subordinadas adverbiais **consecutivas e comparativas** possuem pares correlatos que estabelecem uma relação específica entre as ideias. Por exemplo, nas consecutivas, temos expressões como **tanto... que é tal... que**, enquanto nas comparativas, utilizamos **mais... do que e tanto... quanto**. Esse fator de correlação **limita a mobilidade** típica dessas orações adverbiais. Assim, tanto as consecutivas quanto as comparativas são impedidas de se deslocarem livremente no interior da frase, o que significa que, ao utilizá-las, suas posições na estrutura da oração são definidas e não podem ser alteradas sem comprometer o sentido.

Um exemplo dessa flexibilidade e correlação pode ser observado no contexto do texto sobre a desigualdade social:

(1) "Devido à desigualdade social no Brasil, muitos cidadãos enfrentam dificuldades."

Aqui, a oração subordinada adverbial "Devido à desigualdade social no Brasil" esclarece a razão pela qual muitos cidadãos enfrentam dificuldades. Essa flexibilidade também é evidente em outras construções, como:

(2) "Muitos cidadãos, devido à desigualdade social no Brasil, lutam para ter acesso a oportunidades."

Além disso, podemos dizer:

(3) "Muitos cidadãos enfrentam dificuldades para acessar serviços básicos, devido à desigualdade social no Brasil."

Dica: A vírgula é uma ferramenta essencial para organizar as ideias em um texto e evitar ambiguidades. A vírgula é utilizada principalmente quando a oração subordinada antecede a principal.

Oração subordinada adverbial anteposta: Quando a oração subordinada vem antes da principal, geralmente se separa por vírgula.

Exemplo: Quando chove, fico em casa. (Temporal)

Oração subordinada adverbial intercalada: Se a oração subordinada estiver intercalada na oração principal, também se usa a vírgula para isolá-la.

Exemplo: Ele, embora fosse rico, era muito humilde. (Concessiva)

(GARCIA, Othon M. Comunicação em prosa moderna. 20ª edição. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2001)
(AZEREDO, José Carlos de. Gramática Houaiss da Língua Portuguesa. São Paulo: Publifolha, 2008.)

3) Considerando o propósito comunicativo e discursivo do texto dissertativo-argumentativo, **explique** como as orações subordinadas adverbiais contribuem para a coesão textual.

4) Leia o trecho a seguir:

"Primeiramente, a desigualdade no Brasil tem raízes históricas que remontam ao período colonial, **quando a economia baseada na exploração de recursos naturais e mão-de-obra escrava estabeleceu bases desiguais de**

desenvolvimento.” (2º parágrafo)

As orações subordinadas adverbiais, embora não sejam essenciais para a estrutura do período do ponto de vista estrutural/sintático, desempenham um papel significativo no enriquecimento do texto ao fornecer informações contextuais importantes. Considerando essa explicação, responda:

a) **Observe** a oração em destaque e **apresente** um valor semântico adverbial caso ela tenha.

b) **Explique** como essa oração atende ao propósito comunicativo do parágrafo e, em seguida, **classifique-a**.

6) Considere os fragmentos abaixo para responder às questões:

“Enfrentá-la requer não apenas vontade política, mas também um compromisso coletivo em promover justiça social e inclusão, garantindo que todos os brasileiros tenham acesso aos mesmos direitos e oportunidades para alcançar seu potencial pleno”. (5º parágrafo)

a) **Identifique** a oração subordinada adverbial e, em seguida, **classifique-a**.

b) **Explique** qual a função desta oração na relação com a tese defendida pelo autor?
